

Expositores para Audiência Pública da ADPF 442 - para imprensa

Organização	Tipo	Expositor	Cargo	O que pode falar para imprensa
Dia 3 (sexta)				
Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia –FEBRASGO	Saúde	Dr. Rosires Pereira de Andrade	Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia –FEBRASGO	Pode falar sobre métodos seguros para interromper uma gestação, planejamento familiar e como a lei penal atual impede os avanços da ciência médica. Além disso, como presidente da comissão de interrupção legal do aborto da Febrasgo, Rosires pode falar em nome da principal organização no tema de saúde reprodutiva da mulher.
Academia Nacional de Medicina	Saúde	Dr. José Gomes Temporão	Pesquisador da Fiocruz e ex-ministro da Saúde	Ambos são membros titulares da ANM e podem falar sobre o ônus da criminalização do aborto para saúde brasileira. Temporão, especificamente, possui experiência como Ministro da Saúde e foi o único a dizer em seu mandato que aborto é um problema de saúde pública.
		Dr. Jorge Rezende Filho	Professor de Obstetrícia	
Instituto Paraibano de Pesquisa Joaquim Amorim Neto	Saúde	Professora Dra. Melania Amorim	Pesquisadora/Professora	Melania é uma das principais defensoras do parto humanizado do país. Ela pode falar sobre os impactos da criminalização na vida da mulher, apresentar dados de complicações, near miss e de outros países que legalizaram.
Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC	Saúde	Dr. Thomaz Rafael Gollop	Médico obstetra, Coordenador do Grupo de Estudos sobre Aborto	Podem falar sobre evidências científicas da medicina fetal e explicar o que é a rota crítica do aborto, além da experiência que têm enquanto obstetras nos serviços de aborto legal. Olimpio, por exemplo, possui uma história pessoal com o serviço de aborto e pode dar um panorama sobre a prática no Nordeste. (https://www.bbc.com/portuguese/brasil-36402029)
		Dr. Olímpio Moraes Filho	Médico obstetra	
		Dra. Helena Bonciani Nader	Biomédica/ Vice-presidente da SBPC	
Centro de Pesquisas em Saúde Reprodutiva de Campinas –CEMICAMP	Jurídico	Dr. José Henrique Rodrigues Torres	Juiz de Direito em SP	Pode falar sobre os tratados internacionais assinados pelo Brasil que garantem a autonomia da mulher e explicar os pontos falhos do Pacto de San José.
Instituto de Bioética – ANIS	Saúde	Dra. Debora Diniz	Antropóloga e Co-fundadora da Anis	Debora é ativista de longa data pela saúde pública e é internacionalmente reconhecida por seu trabalho e ativismo em questões relacionadas à saúde e direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. Pode explicar os dados da Pesquisa Nacional do Aborto, que mostra que 1 em cada 5 mulheres até os 40 anos já fez um aborto.
Centro Brasileiro de Análise e Planejamento	Saúde	Dra. Tania Di Giacomo do Lago	Coordenadora do Núcleo de Direitos Humanos e Combate à Intimidação Sistemática da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo	Pode dar o contexto do aborto em São Paulo, explicar a subnotificação dos dados e falar sob um viés de ex gestora da área de saúde da mulher do Ministério da Saúde
Associação Brasileira de Antropologia – ABA	Contexto	Dra. Lia Zanotta	Presidente da ABA	Podem falar sobre a negação da liberdade individual de cada pessoa com base em valores religiosos/ morais impostos na sociedade
		Dra. Maria Porto	Antropóloga	
Sociedade Brasileira de Bioética – SBB	Saúde	Dr. Dirceu Bartolomeu Greco	Médico (Infectologista)	Pode comparar os desafios em comum do movimento de HIV/Aids e aborto e explicar que o aborto não pode ser tratado como dilema moral.
		Dr. Sérgio Tavares de Almeida Rego	Pesquisador da Fiocruz	

Instituto de Biodireito e Bioética – IBIOS	Direitos Humanos	Dra. Heloisa Helena Gomes Barbosa	Doutora em Direito	
		Dr. Vitor Azevedo de Almeida Junior	Professor de Direito	
International Women's Health Coalition	Direitos Humanos	Françoise Girard	Presidente	Pode falar de uma perspectiva de direito especializado na saúde das mulheres, fazer comparações com outros países e trazer a experiência de outros países
Human Rights Watch	Direitos Humanos	Veronica Undurraga	Professora de Derecho Constitucional de la Facultad de Derecho de la Universidad Adolfo Ibáñez de Chile	Pode fazer uma comparação com o Chile e com outros países da América Latina, além de trazer uma perspectiva de direito constitucional comparado a outras regiões.
Center for Reproductive Rights	Direitos Humanos	Sebastián Rodríguez Alarcón	Advogado para a América Latina	Sebastián é colombiano e pode fazer um retrospecto do que significou a expansão do acesso ao aborto legal e seguro em seu país e na região, além de trazer dados de saúde e argumentos jurídicos. Pode fazer comparações com a situação no Brasil.
Health, Access, Rights – IPAS	Internacional, Direitos Humanos	Dr. Anand Grover	Advogado	Como ex relator da ONU para direito à saúde, pode falar sobre as restrições legais ao acesso ao aborto medicamentoso e o impacto na saúde pública e direitos humanos das mulheres
Consórcio Latino--Americano contra o Aborto Inseguro – CLACAI	Internacional, Direitos Humanos	Rebecca Cook	Prof. de Direito, Universidade de Toronto	
Exposição conjunta de Coletivo Margarida Alves de Assessoria Popular, da Rede Feminista de Juristas – DEFEM, do Criola, do Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde (CFSS), do Grupo Curumim Gestação e Parto, e do Centro Feminista de Estudos e Assessoria – CFEMEA	Direitos das Mulheres, Saúde, Mulheres Negras	Joluzia Batista, CFEMEA	Socióloga	Podem falar sobre direitos humanos das mulheres, desigualdade social, racismo, sexismo e etc
		Fernanda Lopes, Criola	Especialista saúde pública	
		Paula Viana, Curumim	Enfermeira	
Instituto Baresi		Adriana Abreu Magalhães Dias	Antropóloga	
Ministério da Saúde	Saúde	Dra. Maria de Fátima Marinho de Souza	Socióloga	Podem falar sobre dados de mortalidade materna e complicações por conta de aborto inseguro. Podem apresentar um panorama do aborto legal no Brasil.
		Dra. Mônica Almeida Neri	Médica	
Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ	Saúde	Dr. Marcos Augusto Bastos Dias	Obstetra	Podem falar sobre aborto sob a perspectiva de saúde pública e apresentar evidências científicas sobre o tema e a experiência dos serviços de aborto legal no país
		Dra. Mariza Theme--Filha	Médico	
Conselho Federal de Psicologia	Saúde mental	Dra. Sandra Elena Sposito	Psicóloga	Podem falar sobre os princípios fundamentais da dignidade da pessoa humana e acesso a direitos sexuais e reprodutivos
		Dra. Leticia Gonçalves	Psicóloga	
Dia 6 (segunda)				
Conselho Nacional de Direitos Humanos	Direitos Humanos	Fabiana Galera Severo	Defensora Pública Federal	Pode focar na luta pelo reconhecimento dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres
CONNECTAS Diretos Humanos	Direitos Humanos	Isabela Nogueira	Advogada	Pode explicar a violação do princípio de proporcionalidade e mostrar dados de que a descriminalização do aborto diminui a quantidade de procedimentos
Defensoria Pública da União	Jurídico	Charlene da Silva Borges	Defensora Pública da União	
Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro	Jurídico	Livia Miranda Müller Drumond Casseres	Defensora Pública	A Defensoria possui um levantamento de todos os processos em tramitação no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro relativos a aborto, no período entre 2005 a 2017. Livia pode fazer recorte de raça e escolaridade das mulheres que aborta.

Defensoria Pública do Estado de São Paulo	Jurídico	Ana Rita Souza	Defensora Pública	Ana Rita é uma forte atuante nesse tema e já apareceu na mídia por anular uma ação criminal de aborto por quebra de sigilo médico no início do ano. Ela ode explicar que a criminalização do aborto é uma violação dos direitos da mulher e o papel do STF em garantir esse direito.
Clínica UERJ de Direitos	Jurídico	Dra. Cristina Telles	Advogada	
Instituto Brasileiro de Direito Civil	Jurídico	Dra. Ana Carla Harmatiuk Matos	Professora de Direito	
		Dra. Paula Moura Francesconi de Lemos Pereira	Advogada	
Instituto Brasileiro de Ciências Criminais	Jurídico	Dra. Eleonora Rangel Nacif	Advogada	
Clínica de Direitos Humanos da Universidade Federal de Minas Gerais	Jurídico	Dra. Camila Silva Nicácio	Professora de Direito	
Núcleo de Prática Jurídica em Direitos Humanos da USP	Jurídico	Livia Gil Guimarães	Pesquisadora	Pode falar sobre estigmatização, marginalização e instrumentalização do corpo da mulher. Pode reforçar o direito a autonomia e à saúde.
Católicas pelo direito de decidir	Religião	Dra. Maria José F. Rosado Nunes	Socióloga	Maria José já escreveu diversos artigos sobre a relação entre aborto e religião e foi uma das mulheres indicadas conjuntamente para receber o Nobel da Paz em 2005. Ela pode reforçar a incompatibilidade dos artigos do Código Penal que criminalizam o aborto com a laicidade do Estado, além de mostrar como o debate dos anti-escolha estão baseados em aspectos morais e emocionais.
Instituto de Estudos da Religião	Religião	Lusmarina Campos Garcia	Teóloga e Mestre em Direito	Pode falar sobre a atuação de lideranças evangélicas no cenário político nacional para avançar pautas anti-aborto